
**COMITÊ LOCAL DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO (CLAA)
DOS GRUPOS PET DA FURG**

ATA Nº 7/2024

Aos dezanove dias do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas, reuniram-se, através da plataforma *Conferência Web*, os (as) membros (as) do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação do Programa de Educação Tutorial, da Universidade Federal do Rio Grande (CLAA/FURG), para a realização de reunião Ordinária. Estavam presentes: Aline Klug, André Freitas, Camila Ventura Merg, Claudete Abreu, Isadora Ebersol, Lucas Neiva, Lígia Dalchiavon, Mariano Michelin, Milena Loureiro, Maurício Garin, Milton Luiz Paiva de Lima e Talissa Rodrigues. Pauta do dia: aprovação de atas Ad Referendum, construção da Comissão de Análise das Prestações de contas e diligências, retorno dos/as tutores/as a respeito da conversa com seus respectivos grupos PET sobre o Fórum Pet e InterPet, Reuniões do CLAA no próximo semestre letivo, assuntos gerais. Aline deu início à reunião lendo as atas Ad Referendum para aprovação: Nº 1/2024, de 12 de janeiro de 2024, que homologou os/as petianos/as Barbara Garcia de Camargo, Caroline Quaresma das Neves, Gabriel Pereira Rodrigues, Julia Martinato Serra Pinheiro e Júlia Rodrigues de Souza, para o Grupo PET Enfermagem, na condição de Bolsistas e Déborah Canoff de Souza, Junia Amaral Camargo, Karine Alves da Silva e Mariana de Souza Oliveira, para o Grupo PET Enfermagem, na condição de Não Bolsistas; Nº 19/2024, de 23 de agosto, que homologou o petiano Guilherme de Medeiros Burkert, passando a integrar o Grupo PET Ciências Computacionais, na condição de Não Bolsista; Nº 20/2024, de 27 de agosto, que homologou os/as petianos/as Tiago Schuler Cavalli, Karoline Zaarda Almeida, João Vitor Brito da Silveira e Isabella de Pinho Miguel, passando a integrar o Grupo PET Engenharia Mecânica, na condição de Bolsistas e, Marcos Henrique Martins Dias, Liriel Locks Petrechel, João Victor de Moraes de Oliveira e Gabriel de la Rocha Fontes, André Gutemberg de Marinho e Silva, na condição de Não Bolsistas; Nº 21/2024, de 03 de setembro, que homologou o petiano Fabio Alberto de Matos, passando a integrar o Grupo PET Conexões de Saberes da Educação Popular e Saberes Acadêmicos, na condição de Bolsista e da petiana Giulia Piamolini Marques, na condição de Não Bolsista. A presente ata aprovou ainda a homologação da petiana Janaína Alves, que passou a integrar o Grupo PET Engenharia de Alimentos, na condição de Bolsista; Nº 22/2024, de 05 de setembro, que homologou os petianos Liriel Locks Petrechel e André Gutemberg de Marinho e Silva, que passaram a integrar o Grupo PET Engenharia Mecânica, na condição de Bolsistas; Nº 23/2024, de 13 de

setembro que homologou a petiana Sofia Botesini, passando a integrar o Grupo PET Ciências Computacionais, na condição de Bolsistas. A presente ata, homologou, ainda, o petiano Marcos Henrique Martins Dias que passou a integrar o Grupo PET Engenharia Mecânica, na condição de Bolsista e, a petiana Ana Luise Rocha Bahnert que passou da condição de Não Bolsista para a de Bolsista do Grupo PET Engenharia de Alimentos. As atas Ad Referendum foram aprovadas. A reunião deu sequência com a pauta sobre a construção da Comissão de Análise das Prestações de Contas e diligências PET. Aline recapitulou a situação discutida na reunião anterior, retomando os motivos e a necessidade da criação desta comissão. Maurício agradeceu o encaminhamento da DIPED quanto ao episódio de tensão envolvendo antigas diligências e seu grupo. Milton questionou se a função da Comissão seria analisar somente as diligências ou incluiria as prestações de contas anuais. Aline informou que a avaliação seria em ambos aspectos. Milton manifestou que considera mais efetivo uma comissão que avalie apenas as diligências. Aline abriu espaço para votação. André concordou com Milton. Mariano acrescentou que entende a comissão como instrutiva, orientando os colegas com as compras e auxiliando nas diligências. Aline manifestou que todos têm respaldo para construir um documento interno que os auxilie nesses aspectos, acrescentando que a comissão teria essa propriedade e, quando surgisse casos de diligências, poderia atuar em conjunto. Lígia manifestou que é importante pensar a comissão como um auxílio para a prestação de contas, uma formação para os tutores discutindo aspectos em torno daquilo que pode ser adquirido pelos grupos PET. Aline acrescentou que outro papel fundamental da comissão seria atuar no encaminhamento de situações cujo tutor/antigo tutor se recusa a cobrir a diligência. Lucas concordou com as colocações frisando a importância da comissão para caracterizar o processo como institucional, mas sugeriu que ela não fosse responsável por julgar itens que podem ou não estar na prestação de contas. Acrescentou à sua fala o desconforto que tem sido ser tutor diante os casos de diligências. Maurício sugeriu criar mecanismos para gerenciar/administrar esse tipo de problema com os novos tutores. Na sua concepção, a comissão auxilia no processo, mas o problema atual se refere ao gerenciamento de uma crise com antigo tutor e, mesmo sendo uma comissão, um representante deverá fazer o contato para as negociações. Então, nesse sentido, considera que o comitê poderia fazer essa mediação, especificando uma pessoa física. Aline pontuou que, enquanto interlocutora, esta é sua responsabilidade. A dificuldade se refere ao gerenciamento do entendimento da outra parte. Maurício propôs como ação, para a instituição e a Pró-Reitora, a emissão de um documento com esclarecimentos aos tutores e ex tutores quanto à conduta e legislação nos casos de diligências. Acrescentando que, não percebe a Comissão efetiva no gerenciamento de casos de comportamento de colegas/ex-colegas. Milton retomou sua colocação manifestando que compreende a comissão em dois momentos: o instrutivo e as respostas às diligências. Aline manifestou que compreende o seu papel enquanto interlocutora e a proposição da comissão seria apenas para institucionalizar as respostas, despersonalizando as mediações/soluções dos conflitos. Na sequência, frisou que o papel da Comissão seria produzir um documento formativo aos tutores, auxiliar no processo das compras e

mediar/gerenciar os conflitos com relação às diligências (quando houver). Milton e André concordaram. Aline perguntou sobre o que haviam pensado a respeito do número de integrantes. Lucas indagou sobre a disponibilidade dos colegas para compor esta comissão. Milton, André e Claudete colocaram seu nome à disposição. Aline informou que seria importante ter entre 4 a 5 pessoas, principalmente se forem tutores de áreas diferentes. Lígia manifestou que seria importante um comunicado por e-mail formalizando a criação da comissão, bem como, a necessidade de ter mais colegas inseridos. Maurício se disponibilizou como suplente, caso seja necessário. Aline deu sequência nas pautas, retomando discussões da reunião anterior, referente ao Fórum pet e InterPet, abrindo para os tutores trazerem suas colocações. Milton informou que a inclusão do evento na MPU foi bem recebida pelo seu grupo, mas foi destacada a necessidade de cada campus realizar sua roda de conversa e trazer para a MPU as falas em um espaço dedicado ao PET. Lucas informou que seu grupo se mostrou favorável à integração dos eventos na MPU, destacando que é preciso ficar atento à colisão de horários com as apresentações de trabalhos e as atividades propostas. Lígia informou que seu grupo destacou a dificuldade em realizar os eventos esse ano por causa da limitação de datas no calendário, acrescentando que o grupo sugeriu deixar para o próximo ano, com a possibilidade de inserir o custo do deslocamento dos grupos. André informou que seu grupo se mostrou favorável à realização do fórum ainda este ano. Contudo, para o ano seguinte, consideraram interessante agregar um dia a mais na MPU, deixando o espaço para o grupo PET. Maurício pontuou que seu grupo manifestou a necessidade de fazer os eventos de forma presencial, preferencialmente, mas no próximo ano. Segundo o mesmo, não foi discutida a questão da inserção na MPU. Aline avaliou que, de forma geral, os grupos consideram não ser possível a realização dos eventos este ano, sendo prorrogado para 2025, com a possibilidade de ser agregado à MPU e/ou discutir o planejamento do formato dos mesmos. Maurício manifestou preocupação com o índice de reprovação dos estudantes no curso, sendo necessário desligar alguns petianos/as, reduzindo o grupo, impactando, inclusive, na participação e formalização dos eventos. Aline seguiu a pauta tratando da reunião para o próximo semestre, informando que será enviada uma enquete no grupo com as disponibilidades de horários para o planejamento da agenda de reuniões ordinárias para o próximo semestre. Na sequência, informou que as alterações dos membros do CLAA, citadas na reunião anterior, registradas na ata N° 06/2024, foram efetuadas. Seguindo, tratou de informar que o projeto submetido para o Edital 04/2024 do MEC (referente à criação de novos grupos PET), não foi aprovado e recebeu nota zero. Apontou que muitos projetos foram avaliados com esta nota e, assim como a FURG, alguns estão tendo dificuldades para encaminhar recurso, tendo em vista que não receberam retorno com a justificativa e o parecer da nota. As datas de recursos foram alteradas na plataforma, encerrando o período de recurso antes do prazo estabelecido inicialmente. Segundo mensagem da Pró-Reitora, o MEC assumiu a posição de que os pareceres serão encaminhados e o prazo para o recurso será prorrogado.

Nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que vai assinada por mim.

Rio Grande, 19 de setembro de 2024.

Aline Quandt Klug

Interlocutora PET/FURG